



Congrega
Urcamp 2016

13ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

Dialogando com o Museu Dom Diogo de Souza

Palavras-chave: Museu, Memória, História.

Resumo: O ponto de partida para esse estudo foi iniciado na disciplina de História, do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Leopoldo Maieron – CAIC, onde durante as aulas percebemos de quanto é necessário o reconhecimento e valorização de nossos bens culturais e patrimoniais, diante de estarmos vivenciando um período de descartabilidade nos quais os valores se liquidificaram e a informação se digitalizou. Ir ao encontro do nosso passado foi a intencionalidade central deste estudo, para isto foi realizado visitas ao Museu Dom Diogo de Souza. Este museu foi fundado pelo historiador Tarcísio Taborda, no dia 20 de setembro de 1956, na Vila Vicentina. Mas somente em 1975 mudou-se para o prédio da Sociedade Portuguesa. Atualmente este espaço de memória é mantido pela Universidade da Região da Campanha/FAT. O Museu Dom Diogo de Souza é de suma importância para a cidade de Bagé/RS por ser seu guardião da sua memória deste sítio. Ao visita-lo foi possível estabelecer diálogos com a história, em que possibilitou realizarmos um trabalho de educação patrimonial através da utilização de um roteiro metodológico. Para a efetivação dessa prática patrimonial extraclasse, desenvolvida pelos alunos, acompanhados da professora, durante várias idas a este Museu, foi realizada as seguintes etapas: a observação, o registro, a exploração e apropriação dos elementos históricos em exposição, com a finalidade de conhecer e valorizar a história da cidade através do olhar museal, um olhar mais denso. Após ter vencido as etapas metodológicas foi possível promover vários os diálogos entre os objetos expostos com a cidade de Bagé. Estas práticas possibilitaram aos alunos contato com o passado de sua cidade de maneira que desenvolvem competências de preservação patrimonial, por sabermos que uma das melhores formas é por meio de conhecer a cultura herdada, e só se preserva aquilo que nos toca, que possuem um significado para nosso cotidiano. De volta à sala de aula foi feita a análise das observações que o grupo percebeu nestas visitas ao Museu. Para conclusão do trabalho, os alunos elaboraram uma atividade artística relacionada à esta temática. Assim, esse estudo teve por objetivo construir um dialogo entre o presente e o passado e não o de reproduzir conhecimentos prontos, tendo como foco de análise o referido Museu. Com isto, também se pretendeu, desenvolver no aluno o interesse por práticas de preservação patrimonial. Examinar essa casa museal significa trabalhar com a história local, promovendo a inserção do aluno na comunidade da qual faz parte, desencadeando diálogos constantes com a memória da formação desta cidade e com a identidade desse povo.

Referencias:

BASTIANELLO, Elaine M. T.; QUADROS, Ana.L.P.F.; Uma Casa Portuguesa no Pampa Brasileiro. *APH Circular de Informação*, n. 87. Lisboa, 2014.

GARCIA, Abilio. *Histórico da Sociedade Beneficência de Bagé 1870-1975*. Bagé, 1987.

HORTA, Maria L.P.; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriani Q. *Guia Básico da Educação Patrimonial*. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.